



A Bronquiolite Viral Aguda (BVA)...

Saiba mais sobre a BVA e contribua para a Saúde dos seus filhos

Inicia-se vulgarmente como uma simples constipação. Há que focar a atenção na evolução dos sinais e sintomas que vão surgindo

ENFERMEIRA CARLA ABREU
UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS PEDIÁTRICOS
E NEONATAIS - HOSPITAL SANTO ESPÍRITO
DE ANGRA DO HEROÍSMO, EPE
ENFERMEIRO BÉLINO ALMEIDA
SERVIÇO DE CIRURGIA II - HOSPITAL DA HORTA, EPE

A bronquiolite viral aguda (BVA) consiste numa infeção do aparelho respiratório inferior, que resulta da obstrução inflamatória das pequenas vias aéreas, mais especificamente os bronquíolos. É a principal causa de infeção do aparelho respiratório na criança com idade inferior a 2 anos; no entanto, é mais frequente entre os 2 e os 6 meses de idade, uma vez que nesta fase as vias aéreas são menores e os pulmões e sistema imunitário ainda não estão completamente desenvolvidos.

O vírus sincicial respiratório (VSR) é o agente etiológico mais frequente da bronquiolite. Em Portugal, o período epidémico

Evitar a disseminação da doença é uma importante atividade de Enfermagem conseguida em grande parte através da Educação para a Saúde

do VSR ocorre com maior frequência nos meses mais frios (outubro a março), altura em que o vírus está espalhado na comunidade.

O período de incubação do VSR varia entre 2-8 dias após o contato inicial, e cerca de um dia após a infeção a criança já começa a eliminar o vírus nas secreções respiratórias, potenciando a sua disseminação.

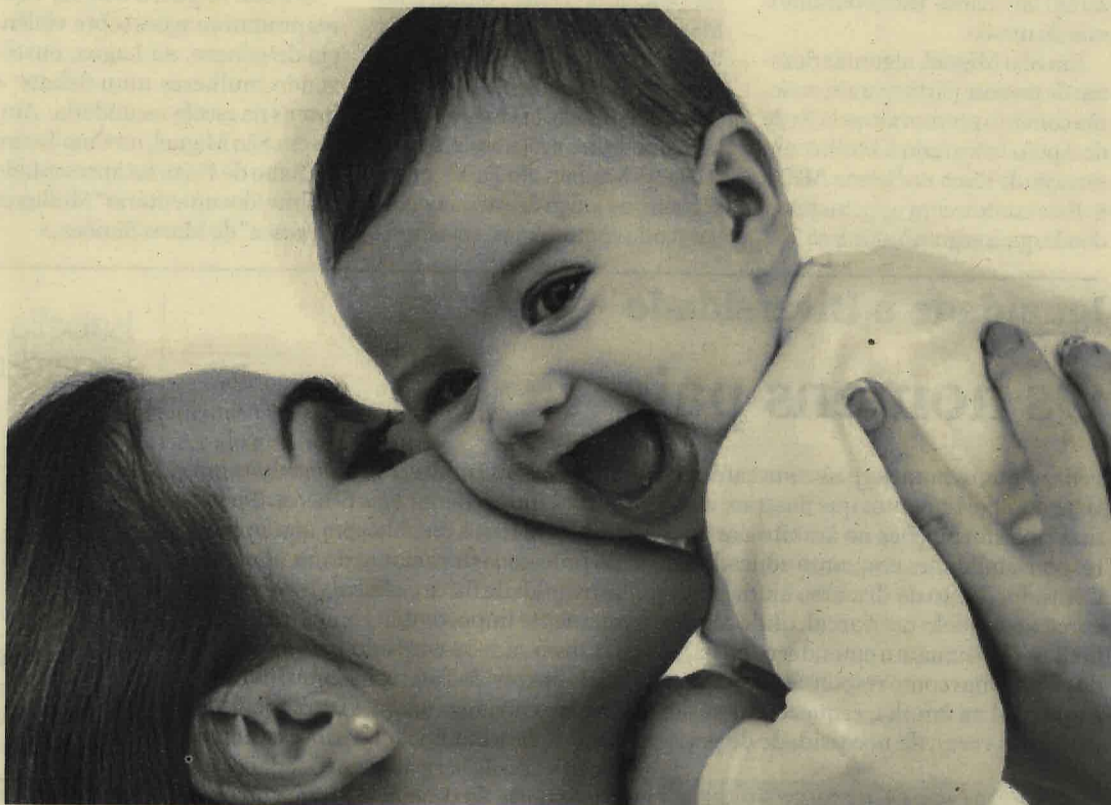
A bronquiolite inicia-se normalmente como uma vulgar constipação, ou seja, com obstrução e corrimento nasal, tos-



A bronquiolite afecta as pequenas vias aéreas...



A lavagem frequente das mãos previne a disseminação da BVA...



O tratamento consiste, essencialmente, no alívio dos sintomas...

se seca e febre geralmente baixa.

Associada à dificuldade respiratória, pode ainda surgir a dificuldade ou recusa alimentar, devido à dificuldade na coordenação das respirações rápidas com a sucção e deglutição.

Importa realçar que existem alguns fatores de risco predispo-

centes ao desenvolvimento da bronquiolite, nomeadamente: idade inferior a 12 semanas, prematuridade, doença cardiopulmonar prévia e imunodeficiência (congénita ou adquirida).

Cabe ao enfermeiro colaborar no tratamento adequado para aliviar a sintomatologia e in-

centivar as medidas de prevenção, para evitar, assim, a propagação da doença.

Em relação ao tratamento, este consiste essencialmente em medidas gerais de suporte, concretamente: aspiração de secreções nasofaríngeas; administração de oxigénio suplementar; e nebuli-

zação com solução salina hipertónica. Já ao nível da prevenção, e uma vez que a Bronquiolite é uma doença contagiosa, cuja transmissão do vírus é feita através do contato direto com secreções respiratórias contaminadas (beijo, tosse ou espirro), e/ou através do contato direto com superfícies ou objetos contaminados (mãos), é fundamental insistir na lavagem das mãos. Esta é a medida mais importante na prevenção da transmissão desta infeção - devendo ser feita antes e após o contacto direto com as crianças doentes e após o contacto com objetos que estejam próximos da criança. Ainda no que respeita à prevenção, recomenda-se evitar o contato com pessoas infetadas, mas se este for necessário, recomenda-se o uso de uma máscara durante a prestação de cuidados e desaconselha-se a frequência de locais com grande concentração de pessoas, poluídos e/ou com fumo de tabaco.

Importa ainda dizer que é essencial assegurar uma adequada hidratação da criança, os pais e cuidadores devem ser elucidados para a importância de manter um correto aporte de líquidos, mesmo perante uma frequente recusa alimentar vinha da criança. ♦